



**XXI Reunião Técnica de Escritórios
Governamentais Responsáveis pelo
Fornecimento da Informação Estatística de
Comércio Exterior**

ALADI/RE.COMEX/XXI/di 2
15 de outubro de 2021

15 de outubro de 2021

Formato virtual

**AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA SECRETARIA-GERAL
EM CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES
EMANADAS DA XX RECOMEX**

O presente documento foi elaborado com o propósito de informar, aos participantes da XXI Reunião Técnica de Escritórios Governamentais Responsáveis pelo Fornecimento da Informação Estatística de Comércio Exterior, sobre as tarefas realizadas pela Secretaria-Geral em cumprimento das recomendações formuladas pela XX RECOMEX.

A seguir, são apresentadas as recomendações decorrentes da reunião, e as ações desenvolvidas pela Secretaria cumprindo com cada uma delas.

Primeira recomendação

“Apoiar as atividades relacionadas com o desenvolvimento e a manutenção de software, o aperfeiçoamento e a atualização do site da ALADI e, em particular, do Sistema de Informação de Comércio Exterior (SICOEX)”.

Cumprindo com a presente recomendação, a Secretaria-Geral tem realizado tarefas de configuração da nova página web responsiva, além de melhoramentos no desenho e nas modalidades de uso do site.

Nesse sentido, no mês de junho foi lançada a plataforma PMEs Latinas | Ótimos Negócios, cujas funcionalidades são divididas em quatro centros:

- Centro de Negócios
- Centro de Informação
- Centro de Capacitação
- Centro de Logística

Como parte do Centro de Informação, foi desenvolvida a plataforma *Acesso a Mercados*, que substitui a versão web do SICOEX, com melhoras significativas. A plataforma apresenta um desenho responsivo e amável; permite atualizar parâmetros

e expandir resultados na mesma página, reduzindo os passos para fazer consultas; habilita o download local de resultados e fornece uma interface intuitiva.

A implementação foi feita utilizando Genexus como gerador de aplicativos, e melhorou substancialmente tanto na qualidade do código quanto no concernente à sua manutenção.

Cabe salientar ainda que a solução foi implementada na nuvem. Isso permite uma fácil escalabilidade, evitar a dependência dos equipamentos físicos e garantir maior disponibilidade, uma vez que não há exposição a panes ou falhas. Foram instalados certificados de segurança que permitem aos usuários comprovar que o ambiente seja seguro e confiável.

Para poder processar as informações estatísticas de comércio exterior da Argentina, que, em virtude do sigilo estatístico não tem aberturas de comércio até nível de item tarifário para todos os registros de comércio, foi necessário implementar alterações nos programas utilizados para validar as informações e processá-las, a fim de permitir sua incorporação à base de dados central.

Também foi necessário alterar os programas para contemplar a abertura a 12 dígitos, que começou a vigorar para a tarifa do Panamá.

No tocante a hardware, foi incorporado equipamento com melhor configuração para o Firewall que protege a rede ALADI de ataques do exterior da Secretaria-Geral, também foi substituído parcialmente o servidor IBM iSeries, que aloja a base de dados central, e seu conteúdo foi migrado.

Por conta das medidas adotadas por ocasião da emergência sanitária causada pela COVID-19, foi necessário fornecer a todos os funcionários da Secretaria-Geral as ferramentas adequadas para facilitar o teletrabalho. Em decorrência disso, foram realizadas alterações de emergência para permitir o acesso remoto dos funcionários, e para facilitar a realização de reuniões virtuais.

Segunda Recomendação

“Encomendar à Secretaria-Geral a manutenção do “Manual de Instruções” à luz da atualização das recomendações e dos padrões internacionais, focando especialmente naqueles conceitos e definições que afetam os critérios estabelecidos para o fornecimento de informações dos organismos nacionais à Secretaria-Geral.”

A Secretaria atualizou o Manual de Instruções. As alterações da nova versão serão apresentadas na XXI RECOMEX.

Terceira Recomendação

“Oferecer assistência técnica aos países que apresentarem dificuldades para o fornecimento de informações básicas de comércio exterior, conforme os padrões estabelecidos no “Manual de Instruções para o fornecimento dos dados de comércio exterior”.

Durante o período de referência deste relatório, os países-membros da ALADI não solicitaram assistência técnica.

Quarta Recomendação

“Encomendar à Secretaria-Geral continuar trabalhando, junto com os organismos nacionais responsáveis pelo fornecimento de informações, em melhorar a divulgação das informações de comércio exterior de mercadorias, priorizando os casos daqueles países-membros que registram mais atraso no fornecimento de dados estatísticos à Secretaria-Geral”.

A Secretaria-Geral destaca que, apesar das dificuldades decorrentes da pandemia, a maioria dos países continuou fornecendo informações de comércio.

Embora existiram demoras importantes, elas têm sido paulatinamente solucionadas. Atualmente, a maioria dos países conta com informações de 2021.

Nesse período, foram realizadas gestões específicas junto ao *Servicio Nacional de Aduanas de Chile*, que, devido a inconvenientes administrativos, não atualizava o comércio desde o ano 2016. Nesse sentido, o *Servicio Nacional de Aduanas de Chile* fez um destacado trabalho técnico que permitiu atualizar as informações de seu país.

Ademais, as alterações nos referidos sistemas informáticos da Secretaria-Geral permitiram processar as informações de comércio da Argentina enviadas sob sigilo estatístico. Nesse mesmo sentido, e pelo mesmo motivo, continuam os trabalhos com o INEGI do México para incorporar as informações desse país à base de dados central.

Sobre esse aspecto, apesar de o sigilo estatístico estar fundamentado por lei em ambos os países, cabe salientar que essa situação afeta significativamente a qualidade das informações contidas na base da Secretaria-Geral. Também afeta a série histórica, uma vez que ela foi criada para apoiar as negociações e, portanto, é focada no item tarifário, a partir do qual é feita a vinculação aos gravames e aos Acordos mediante as preferências fixadas.

Quinta Recomendação

“Encomendar à Secretaria-Geral continuar trabalhando, junto com os organismos nacionais responsáveis pelo fornecimento de informações, no levantamento e divulgação dos metadados relativos às informações de comércio exterior de mercadorias apresentadas no SICOEX”.

Devido a que a Secretaria-Geral é receptora de informação e não coletora, no que diz respeito aos metadados das informações enviados pelos países, ela depende diretamente do detalhe fornecido por cada país sobre os referidos metadados. A informação atualmente disponível corresponde à enquete realizada em 2017, que não foi respondida por todos os países. A Secretaria-Geral está elaborando nova enquete relativa ao alcance e à abrangência dos dados de comércio e à verificação dos códigos utilizados ao momento de informar as diversas variáveis, com o intuito de assegurar a atualização e a vigência dos metadados correspondentes.

Quanto ao processamento feito pela Secretaria-Geral, foram incluídas na página web as normas relativas à base de dados da ALADI e o Manual de Instruções vigente.

Também foram adicionados metadados referenciais que podem ajudar a interpretar variações nas séries históricas.

No caso do Brasil, foram incorporadas nota informativa e nota técnica sobre a Revisão Metodológica realizada por esse país.

Sexta Recomendação

“Fornecer à Secretaria-Geral as informações estatísticas e os trabalhos que cada país realizar, incorporando a perspectiva de gênero nas estatísticas de comércio exterior, conforme a disponibilidade de dados de cada país”.

A Secretaria-Geral, mediante nota direcionada aos diferentes escritórios governamentais responsáveis pelo envio das informações de comércio para a ALADI, encaminhou solicitação de informação sobre dados ou trabalhos disponíveis nos respectivos países que levem em consideração a dimensão de gênero no comércio internacional.

Foram recebidas respostas de:

- Equador: transmitiu informação nacional, do ano 2018, sobre a população com emprego por área de atividade CIIU 4.0 (população empregada a partir dos 15 anos de idade) diferenciada por gênero, e manifestou a impossibilidade de discriminar por gênero a população empregada na área de comércio internacional.
- México: indicou que o INEGI já contemplou a inclusão, no Perfil de Empresas Manufatureiras de Exportação, de dados que permitam caracterizar as principais empresas exportadoras do México, destacando a variável de pessoal empregado por gênero.
